



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO
CENTRO CÍVICO PRESIDENTE TANCREDO NEVES
Rua Sarandi, nº. 1049 – Centro – CEP 85.900-030

Fone/Fax: (45) 3379-5900 www.toledo.pr.leg.br

Audiência da Comissão de Finanças e Orçamento para prestação de contas pelo Poder Executivo das receitas e despesas municipais no segundo quadrimestre, conforme prevê a Lei de Responsabilidade Fiscal.

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE 26/09/2014

Aos vinte e seis dias do mês de setembro de 2014, às 14:27h, foi aberta no Auditório e Plenário Edílio Ferreira, no Edifício Güerino Viccari, sede da Câmara Municipal, em Toledo, PR, audiência pública da Comissão de Finanças e Orçamento para prestação de contas do Poder Executivo. A audiência foi aberta pelo Presidente, Rogério Massing, que em seguida chamou os membros Marcos Zanetti, Neudi Mosconi, Renato Reimann e Ademar Dorfschmidt a assumirem seus lugares e convidou o Prefeito Beto Lunitti para a mesa condutora dos trabalhos, registrando ainda as presenças dos vereadores Pedro Varella e Sueli Guerra, da Secretária da Mulher Maria Cecília Ferreira, do Secretário da Fazenda Neuroci Frizzo, do Diretor de Contabilidade, Milton Endler e do Controlador Interno Luiz Gilberto Birck, além dos representantes do Sindicato dos Servidores Municipais. Também fizeram-se presentes o Vereador Airton Paula e o Presidente da Casa, Adriano Remonti. Em seguida o Presidente Rogério Massing passou a palavra ao Secretário Marcos Zanetti, que fez a leitura do edital de convocação da audiência pública e depois convidou o Prefeito Beto Lunitti a explanar sobre as contas municipais no período de maio a agosto. O Prefeito disse que os números são favoráveis ao Município e todo o esforço que está sendo feito para que as receitas cresçam está apresentando resultados, especialmente no tocante ao Imposto Sobre Serviços, que teve crescimento de quase 30%, enquanto nos impostos prediais cresceu quase 13%, mas existem fatores que puxam os números para baixo, como o fraco desempenho da economia do Paraná, que resulta num retorno do ICMS muito pequeno, certamente decorrente da falha político-econômica aplicada no Estado, comentando ainda que as medidas adotadas pelo governo federal para manter o nível de emprego na indústria diante da crise mundial, através da redução do IPI, fizeram com que o retorno do FPM tivesse um desempenho pequeno, o que é justificado e será exposto pelos técnicos. O Prefeito Beto Lunitti disse que o Município está mantendo o ritmo de investimentos de forma correta, eficiente e dinâmica na saúde pública, como pode ver quem esteve na audiência quadrimestral realizada na Casa anteontem. O Prefeito destacou que desde 2009 os investimentos na saúde cresceram e em decorrência de todo este esforço na saúde pública o total de consultas de Psicologia passou de 2.008 para 4.604, em Fonoaudiologia de 1.840 para 3.483, de Psicopedagogia de 548 para 1.248. O Prefeito comentou ainda das filas para consultas, informando que na Otorrinolaringologia houve uma expressiva redução, pois a especialidade tinha 1.656 pacientes e embora ainda perdesse a fila ela tem apenas 400 na espera e oferta de vagas foi ampliada para 250/mês. Na Coloproctologia havia 1.150 paciente em 2013 e veio para 500, enquanto na Cardiologia há 250 pacientes na fila e são ofertadas 500 vagas por mês. O Prefeito destacou que a atenção básica é o dever de casa que o Município precisa fazer investindo firmemente e implantando o trabalho. Nesse sentido apontou que Toledo tinha 44% de sua população com acesso à atenção básica e agora atinge 78%, mesmo com as dificuldades que temos com o hospital que atende a média e alta complexidade, defendendo que o Mini Hospital sirva como uma espécie de hospital de recuperação dos pacientes e afirmando que o



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO
CENTRO CÍVICO PRESIDENTE TANCREDO NEVES
Rua Sarandi, nº. 1049 – Centro – CEP 85.900-030

Fone/Fax: (45) 3379-5900 www.toledo.pr.leg.br

planejamento que está sendo feito é para que nos próximos anos se possa enquadrar a saúde de Toledo como uma das melhores do Paraná e do País. O Prefeito comentou que se estava ajustando a abertura da UPA ligada ao SAMU, já que ela faz parte do contexto de urgência e emergência, mas era necessário aguardar avaliação do Consamu e não podemos esperar tanto tempo, tendo sido decidido pela abertura da UPA com servidores do Município. Disse que antes de chegarmos aos 51,3% de gastos com pessoal tivemos que tomar uma decisão importante, mesmo com a possibilidade de passar o limite e assumir isso e para que a saúde pública não sofresse chamamos mais de 90 servidores da área de Saúde para que a UPA entre em funcionamento. O Prefeito disse que a Educação tem investimentos muitos fortes na entrega e funcionamentos dos CMEIs e existe um problema histórico da qualidade das obras públicas, que faz com que as chuvas sempre causem problemas nas escolas e CMEIS, cujos telhados não dão a proteção devida. Por conta disso mais de R\$ 1 milhão foram investidos e quase outro tanto foi destinado para ajustes em prédios públicos também. O Prefeito disse que está trabalhando no sentido de produzir as políticas públicas humanas que se propôs enquanto candidato e fazendo um esforço para sair deste problema histórico com a folha através de outra solução que melhore a arrecadação e por isso os investimentos em parques industriais, polo de pescada e ainda o incentivo com apoio da Câmara na aprovação da lei das indústrias para produzir as receitas que o Município precisa e deseja. “Talvez nós ao nosso tempo não tenhamos obras que possam contemplar a visão de alguns sob o aspecto do que é ser um bom prefeito, mas certamente as energias deste governo estão sendo centradas naquilo que traz o efetivo retorno, sob o aspecto das políticas humanas e econômicas do Município”, afirmou o Prefeito Beto Lunitti. Os dados expostos pelo Diretor de Contabilidade, Milton Endler e pelo Controlador Interno Luiz Gilberto Birck apontaram superávit orçamentário de R\$ 11,593 milhões, resultante de R\$ 216,327 milhões em receitas e despesas de R\$ 204,754 milhões, com 29,46% destinados à Saúde, cuja exigência legal é de 15%, e 23,42% na Educação, cujo percentual exigido é de 25%. O Secretário da Fazenda Neuroci Frizzo disse que a folha atingiu 53,01%, sendo o limite máximo 54% e o limite prudencial 51,3%. Ele considerou porém que isso é uma pequena turbulência que será sanada com o crescimento da economia, comentando que mesmo com a folha em 53,01% foram chamados mais 90 servidores para que a UPA entre em funcionamento em breve. Frizzo afirmou que o limite prudencial é o calcanhar de Aquiles do Município e quando se chega ao limite tem que reduzir despesas e aumentar receitas. O Município tem que fazer economia e a população não aguenta mais impostos, comentou o Secretário, apontando que “nós entendemos que é preciso fazer o lado da gestão da despesa”. O Prefeito comentou que destinou-se 29,46% na Saúde, cuja exigência legal é de 15%, mas só 23,42% na Educação, onde o mínimo é 25%, mas ele deverá ser atingido até o final do ano devido a algumas obras previstas no segundo semestre, apontando que todas as ações que sua administração tem realizado no fortalecimento da economia têm trazido otimismo e certamente os resultados vão aparecer. “Qualquer ação que se faça na economia do País ou do Município demora a aparecer os resultados”, afirmou, pedindo compreensão da população. “Estamos trabalhando para produzir as políticas públicas e fortalecer a economia”, afirmou, por isso os investimentos em parques industriais, polo de processamento de pescada e a atenção daqueles que querem investir e já investem em Toledo para que possa produzir as receitas que esse município precisa e deseja. “Precisamos passar de uma economia pautada na segurança do setor primário para avançar nos serviços e no setor tecnológico”, afirmou o Prefeito Beto



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO
CENTRO CÍVICO PRESIDENTE TANCREDO NEVES
Rua Sarandi, nº. 1049 – Centro – CEP 85.900-030

Fone/Fax: (45) 3379-5900 www.toledo.pr.leg.br

Lunitti. Após os vereadores da Comissão de Finanças e Orçamento manifestaram-se destacando os números apresentados e o trabalho desenvolvido no quadrimestre. O Vereador Neudi Mosconi porém falou da necessidade de resolver as filas de espera que vêm diminuindo mas que ainda existem e apontou que na Neurologia em oito meses avançamos apenas quatro e ainda estamos atendendo pessoas de maio de 2012, enquanto passamos de 2.400 para 2.900 pacientes na fila de espera, na Ortopedia da mesma forma, avançamos em oito meses apenas seis da espera, apontando que há problemas sérios da resolutividade do sistema, comentando que o Mini Hospital ainda não tem sua vocação definida e se fosse transformado em um hospital estaríamos recebendo do SUS e os procedimentos entrando no Município. Disse que outro problema que o preocupa é o gasto com pessoal, afirmando que o indicativo de extrapolamento existe desde junho e nenhuma medida foi tomada, comentando ainda que existe a ameaça de paralisação do Mini Hospital porque os servidores não estão recebendo hora extra. Disse ainda que existe uma recessão nacional e mundial que não é culpa de Toledo, sugerindo porém que não se deixe para amanhã as medidas necessárias, defendendo uma reforma administrativa para reduzir gastos e a estrutura. O Vereador apontou ainda que o calcanhar de Aquiles é o Fapes e em toda obra que se pretenda deve-se ver o impacto porque senão estaremos comprometendo o futuro. Disse que na Cast se observa uma crescente reserva financeira e no Fapes se vê que já está consumindo mais da metade das entradas e poderíamos estar comprometendo 70% a 80% se não tivessem sido feitos os aportes anteriormente. O Vereador disse que a única saída que vê é trabalharmos na perspectiva do crescimento econômico, defendendo que se promova o desenvolvimento de renda, que o pequeno se torne grande, gerando desenvolvimento. Para Mosconi temos que crescer 10% ao ano e se parar de crescer a situação se complica. Disse que crescemos apenas cerca de 6,49% até agora e a contratação pode inviabilizar ações futuras como a abertura da UPA e outras CMEIs. O Prefeito Beto Lunitti disse que são ponderações que nos levam à reflexão mas precisam ser esclarecidas, destacando o acesso à saúde e os investimentos feitos, que eram necessários. Afirmou que no Programa Saúde da Família eram três equipes, estamos agora com doze e espera que até o final do ano cheguem a 15. Destacou que o acesso à saúde atingia 44% e passou para 78% da população, apontando a resolutividade nas UBSs, que é de quase 80% da população que vai às UBSs e afirmando que antes não era assim. Disse ainda que quando atingirmos 30 equipes do PSF devem se estabilizar os investimentos na saúde. Afirmou que certamente o equipamento de saúde chamado popularmente de Mini Hospital precisa passar por uma reestruturação, destacando que foi feito convênio com UTFPR e seus acadêmicos já estão lá com seus orientadores promovendo levantamento integral da estrutura para termos a planta baixa, pois não se tem qualquer documento que estruture uma decisão, principalmente no âmbito técnico. Comentou que na instalação de um hospital municipal ali não acredita, mas que uma UPA ampliada é possível, destacando o trabalho feito para que aquele espaço de saúde tenha sua personalidade reconhecida pelo Ministério da Saúde para assim receber recursos para custeio e assim ter leitos. Disse ainda que chamar servidores foi uma decisão difícil porque se não contratasse as soluções não andariam, comentando que se pensou na Fundação de Saúde mas não pudemos pelo Ministério Público. Outra alternativa seria a montagem de uma gestão via Consamu reunindo as UPAs, já que há quatro em Cascavel, mais as de Palotina, Guaíra e Marechal Rondon e ainda salas de estabilização em outros municípios. Disse porém que como prefeito teve que trazer a si a responsabilidade e dizer que não tínhamos tempo para



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO
CENTRO CÍVICO PRESIDENTE TANCREDO NEVES
Rua Sarandi, nº. 1049 – Centro – CEP 85.900-030

Fone/Fax: (45) 3379-5900 www.toledo.pr.leg.br

esperar e chamar a decisão de trazer mais de cem profissionais. O Prefeito Beto Lunitti relatou ainda que está sendo feito um plano de solução para a saúde de Toledo e também contribuindo para a saúde da região. Disse que o Hospital Regional não vai resolver o problema, o que precisamos em Toledo é a UPA funcionando, uma UPA ampliada no Mini Hospital e termos ainda o Hospital Municipal para ter todos os equipamentos de saúde e depois tratarmos da média e alta complexidade que é dever o Estado. Disse que precisamos do Hospital Municipal e o Hospital Regional, além do Bom Jesus e HCO e isso estamos perseguindo e precisamos das energias dos vereadores para o debate e solução. Sobre as medidas adotadas em junho e o limite prudencial disse que o antigo gestor já atingiu acima de 53% de gastos com a folha, é um fato histórico, mas vai ser sanado, tendo sido adotada a cessação de horas extras pela Lei de Responsabilidade Fiscal e em contrapartida teve que contratar novo servidores da saúde para suprir estas horas extras que se tornou costume ao longo dos anos. Sobre o Fapes disse ainda que fez questão de ir a Cascavel numa teleconferência dias atrás com todos os conselheiros onde foi destacada excelência e a saúde financeira do Fapes. Disse que o atuário foi contratado para conduzir a saúde financeira e é da Caixa Econômica, e pelo papel e a marca centenária da Caixa não fala bobagem. Disse que a decisão foi aprovada pelo Conselho do Fapes e o Prefeito apenas editou o decreto de redução do repasse suplementar e que o promotor do Patrimônio Público foi induzido a tomar medida a partir de uma situação e que hoje está analisando toda a documentação e por estes documentos vai fazer sua reflexão e posicionar-se, mas que pessoalmente está tranquilo em relação ao que foi tomado. Anunciou que nos próximos dias, após cinco meses de discussão, será enviada à Câmara lei que normatiza e dá segurança jurídica à Cast. Sugere que esta Casa de Leis mantenha da forma como foi enviada, pois foi discutida e fortalece o Conselho de Gestão da Cast e estabelece segurança jurídica. Depois a palavra foi aberta aos demais presentes para suas manifestações e questionamentos. O Presidente Rogério manifestou-se a respeito da economia, falando do cenário internacional e da queda nos preços das commodities, comentando que a soja e milho caíram de preços de R\$ 67,00 e R\$ 22,00 a saca para R\$ 17,00 e R\$ 52,00 e se cair a R\$ 45,00 o produtor praticamente vai pagar o custo, afirmando que se os preços caírem 40% realmente é praticamente o custo, é menos dinheiro, menos investimentos. Comentou ainda da perspectiva de crescimento do PIB, onde os economistas apontavam 1,5% e o governo 3% e depois passou a se falar entre economistas em 0,9% e no governo em 1,5% e se bobear o crescimento não vai atingir nem meio por cento. Comentou que a administração fez sua aposta na Saúde da Família e pelo que tem escutado nos bairros a situação é positiva, com atenção na prevenção para gastar menos no curativo. Disse que já se gastou na Saúde 4 a 5% a mais e os postos de saúde que antes abrem das 7h às 19h, enquanto antes funcionavam das 7h às 11h, enquanto o interior começa a ter o dobro do investimento e aumento dos médicos contratados e tudo isso é custo. Disse que o cobertor é curto e as pessoas precisam entender que o poder público tem orçamento e tem que fazer apostas. Disse porém que o que o Prefeito está mostrando lhe satisfaz porque a sua política das ruas era investir em saúde e está acontecendo isso. Disse ainda que talvez a administração tenha que cortar na própria carne e espera que não aconteça porque não sabe se mandar embora 20 a 30 pessoas vai resolver o problema e espera que tanto o governo estadual e federal possam melhorar suas políticas e não tenhamos uma frustração de safra pelos preços diminuídos. Em seguida agradeceu a presença do Prefeito Beto Lunitti com seus colaboradores e disse que se sente muito honrado quando participa na Casa. Em seguida abriu a palavra também aos demais vereadores presentes e a Vereadora Sueli



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO
CENTRO CÍVICO PRESIDENTE TANCREDO NEVES
Rua Sarandi, nº. 1049 – Centro – CEP 85.900-030

Fone/Fax: (45) 3379-5900 www.toledo.pr.leg.br

Guerra disse que é preciso deixar claro o que é atribuição de cada um dos níveis de governo e o que cada um está fazendo, relatando que esteve no Banco de Sangue e estava faltando material de limpeza. Disse ainda que houve um crescimento de 244 crianças nos CMEIs, dando possibilidade dos pais e mães fazerem seu trabalho mas lembrando que são necessários recursos humanos para dar conta destas crianças e uma pessoa não consegue assumir os cuidados de dez a vinte crianças. Relatou ainda que tivemos mais 167 crianças entrando nas escolas durante o período, cogitando que seus pais devem ter sido atraídos para o município e afirmando que a administração está fazendo seu papel, comentando que o que se enxerga, o que aparece é a casca e o que dá atenção às pessoas mesmo não é visto. Apoiei o plano de governo que dizia que ia ver as pessoas, disse a Vereadora, apontando que continua apoiando porque a administração está vendo e trabalhando pelas pessoas. Sobre o Fapes disse que enviou ofício sugerindo que antes de apreciar haja reunião com a Comissão de Trabalho e Serviços Públicos, mas não foi aceito e que o Presidente da Comissão disse porém que ela vai ser feita. O Prefeito apresentou sugestão de que seja convocada também a Caixa para esta reunião, comentando que talvez seja mais viável fazê-la por videoconferência, mas com todos os atores envolvidos, porque problemas como esse surgirão novamente e isto serve como uma pedagogia. A Vereadora Sueli disse sobre a Cast que os números mostram resultados, embora nunca vai se agradar a todos, mas está sendo feita uma discussão e quando chegar o projeto nosso papel é votar. Em seguida o Vereador Pedro Varella usou a palavra e disse que ainda há muito a melhorar mas a coisa está caminhando e espera que continue, parabenizando o Prefeito pelo trabalho e afirmando que espera que a administração continue melhorando cada vez mais. O Presidente Adriano Remonti usou a palavra em seguida para dizer que às vezes está se antecipando coisas da política de governo, comentando que na última sessão Pedro Varella e Neudi Mosconi pediram a instalação de bancos no Europa para as pessoas na fila quando a meta é acabar com as filas. Disse ainda que está à disposição e que espera que o trabalho da Comissão faça com que lideranças e a comunidade participem, destacando a presença do empresário Marcos Sanches, que foi presidente da Associação Comercial. Em seguida o Presidente Rogério Massing retomou a palavra e destacou o investimento em saúde, onde está se investindo quase o dobro do que manda a lei. A seguir, não havendo mais nada a ser tratado, o Presidente Rogério Massing agradeceu a presença de todos que se colocaram à disposição e deu por encerrada a audiência pública às 16:33h e foi lavrada a presente ata por mim, Paulo Ricardo Torres da Silveira.

ROGÉRIO MASSING

MARCOS ZANETTI

ADEMAR DORFSCHMIDT

NEUDI MOSCONI

RENATO REIMANN